

**INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO  
FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020**

**INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa método indireto**

**Demonstrações do valor adicionado**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Conselheiros e Administradores da  
**Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLORA.**  
Piracicaba - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - Imaflora. (“Entidade”)** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - Imaflora.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Entidade, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na seção 3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, do CPC PME, consistente com o descrito no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião essa demonstração foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 30 de abril de 2021



**BDO RCS Auditores Associados Ltda.**  
**CRC 2 SP 031522/F**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ronaldo Silva dos Santos'.

**Ronaldo Silva dos Santos**  
**Contador CRC 1 SP 228140/O-4**

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2020	2019		Nota	2020	2019
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.582.676	5.561.338	Fornecedores		563.787	891.978
Recursos vinculados a projetos	6	15.856.702	6.423.926	Obrigações trabalhistas e encargos	10	1.626.349	1.699.348
Contas a receber	7	10.457.009	13.201.076	Obrigações fiscais		105.366	141.670
Adiantamentos	8	219.636	204.300	Recursos de projetos em execução	11	23.398.863	17.954.380
Impostos a recuperar		70.455	21.636	Recursos vinculados a terceiros	12	226.832	274.285
Outros ativos		85.924	91.342	Recursos Fundo Origens	13	646.231	330.515
		<b>33.272.402</b>	<b>25.503.618</b>	Provisões para contingências	14	183.054	83.054
				Outros passivos		280.168	76.083
						<b>27.030.650</b>	<b>21.451.313</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Caução		-	4.500	Recursos de projetos a executar	15	3.090.446	1.565.241
Contas a receber	7	3.090.446	1.565.241			<b>3.090.446</b>	<b>1.565.241</b>
Imobilizado	9	3.144.773	3.450.057				
Intangível		67.257	82.050				
		<b>6.302.476</b>	<b>5.101.848</b>				
				<b>Total do passivo</b>		<b>30.121.096</b>	<b>23.016.554</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	16		
				Patrimônio social		2.437.004	2.437.004
				Reserva de fundo patrimonial		3.033.044	2.978.620
				Reserva de fundo social		2.465.151	2.322.558
				Reserva de reavaliação		44.194	44.194
				Ajustes de avaliação patrimonial		662.008	662.008
				Superávit (Déficit) acumulado		812.381	(855.472)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>9.453.782</b>	<b>7.588.912</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>39.574.878</b>	<b>30.605.466</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>39.574.878</b>	<b>30.605.466</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
<b>Receitas de uso restrito</b>			
Receitas Institucionais	18.a	800.934	396.195
Receitas de Projetos	18.b	9.450.423	10.010.210
Patrocínios	18.c	1.314.976	1.156.795
Doações	18.d	1.503.869	1.542.999
		<b>13.070.202</b>	<b>13.106.199</b>
<b>Receitas de uso irrestrito</b>			
Certificação e Assistência Técnica	18.e	9.100.115	11.267.675
Anuidade certificação florestal		304.101	114.307
Taxa de contribuição agrícola		1.318.070	1.495.046
Cursos e treinamentos		64.445	143.679
Receitas de trabalho voluntário	20	19.776	24.528
Deduções da receita		(700.035)	(1.902.336)
		<b>10.106.472</b>	<b>11.142.899</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Custos com projetos	19	(9.451.749)	(10.145.026)
Custos com serviços	19	(6.476.030)	(8.330.542)
Custos e despesas com trabalho voluntário	20	(19.776)	(24.528)
		<b>(15.947.555)</b>	<b>(18.500.096)</b>
<b>Superávit bruto</b>		<b>7.229.119</b>	<b>5.749.002</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	19	(1.641.564)	(2.248.623)
Despesas com pessoal	19	(2.930.220)	(4.042.443)
Outras receitas (despesas), líquidas		(436.888)	53.655
		<b>(5.008.672)</b>	<b>(6.237.411)</b>
<b>Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro</b>		<b>2.220.447</b>	<b>(488.409)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		145.763	178.318
Despesas financeiras		(698.357)	(545.381)
		<b>(552.594)</b>	<b>(367.063)</b>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>		<b>1.667.853</b>	<b>(855.472)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

---

	2020	2019
Superávit (Déficit) do exercício	<u>1.667.853</u>	<u>(855.472)</u>
<b>Resultado abrangente</b>		
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>1.667.853</u></u>	<u><u>(855.472)</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---



# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	Reserva de fundos			Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit (Déficit) acumulado	Total do patrimônio líquido
	Patrimônio social	Patrimonial	Social				
Saldos em 1° de janeiro de 2019	2.437.004	2.676.349	2.100.631	44.194	662.008	1.170.361	9.090.547
Incorporação superávit exercício 2018	-	182.584	-	-	-	(182.584)	-
Rendimento aplicações financeiras	-	119.687	93.313	-	-	-	213.000
Captações Fundo Social	-	-	403.652	-	-	-	403.652
Financiamento projetos comunitários	-	-	(275.038)	-	-	-	(275.038)
Investimentos Institucionais	-	-	-	-	-	(987.777)	(987.777)
Déficit do exercício	-	-	-	-	-	(855.472)	(855.472)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.437.004</b>	<b>2.978.620</b>	<b>2.322.558</b>	<b>44.194</b>	<b>662.008</b>	<b>(855.472)</b>	<b>7.588.912</b>
Rendimento aplicações financeiras	-	54.424	36.758	-	-	-	91.182
Captações Fundo Social	-	-	244.296	-	-	-	244.296
Financiamento projetos comunitários	-	-	(138.461)	-	-	-	(138.461)
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	1.667.853	1.667.853
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.437.004</b>	<b>3.033.044</b>	<b>2.465.151</b>	<b>44.194</b>	<b>662.008</b>	<b>812.381</b>	<b>9.453.782</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (Déficit) do exercício	1.667.853	(855.472)
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e amortização	469.675	332.341
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	92.519	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	(129.106)
Provisão para demandas judiciais	100.000	-
Provisão despesas a executar	153.850	-
Créditos convertidos para o Fundo Social	335.478	616.652
Investimentos Institucionais	-	(987.777)
Financiamento de projetos comunitários	(138.461)	(275.038)
	<b>2.680.914</b>	<b>(1.298.400)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber e adiantamentos de clientes	1.269.097	2.849.473
Impostos a recuperar e a pagar	(85.123)	(84.007)
Recursos vinculados a projetos	(9.432.776)	(2.544.635)
Recursos de projetos em execução	5.444.484	2.211.107
Recursos de projetos a executar	1.525.205	(2.371.436)
Obrigações trabalhistas e encargos	(72.999)	(19.956)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	(346.172)	527.520
Recursos vinculados a terceiros	268.263	276.281
Outros ativos e passivos, líquidos	12.563	(11.293)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>1.263.456</b>	<b>(465.346)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativos imobilizados	(222.250)	(178.008)
Aquisição de ativos intangíveis	(19.868)	(595)
Projetos em andamentos	-	-
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(242.118)</b>	<b>(178.603)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-
Amortizações do principal de empréstimos e financiamentos	-	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.021.338</b>	<b>(643.949)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.561.338	6.205.287
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.582.676	5.561.338
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.021.338</b>	<b>(643.949)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

	2020	2019
<b>Receitas</b>		
Prestação de serviços	9.100.115	11.267.675
Devoluções, descontos e abatimentos	(7.412)	-
Projetos (parcerias)	11.566.333	11.563.200
Gestão da certificação florestal	304.101	114.307
Taxa de contribuição agrícola	1.318.070	1.495.046
Doações para custeio	1.503.869	1.542.999
Cursos e treinamentos	64.445	143.679
Outras receitas, líquidas	190.761	81.719
	<b>24.040.282</b>	<b>26.208.625</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos serviços prestados	(3.033.175)	(4.189.743)
Custos dos projetos executados	(4.797.488)	(5.156.802)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.748.706)	(1.913.525)
	<b>(9.579.369)</b>	<b>(11.260.070)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>14.460.913</b>	<b>14.948.555</b>
Depreciação e amortização	(469.675)	(332.341)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>13.991.238</b>	<b>14.616.214</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	145.763	178.318
	<b>145.763</b>	<b>178.318</b>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>14.137.001</b>	<b>14.794.532</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	7.565.661	9.040.288
Benefícios	1.380.153	1.525.528
FGTS	609.681	764.661
	<b>9.555.495</b>	<b>11.330.477</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	1.425.663	2.749.836
Estaduais	88.277	62.695
Municipais	457.060	558.401
	<b>1.971.000</b>	<b>3.370.932</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Despesas financeiras	698.357	545.381
	<b>698.357</b>	<b>545.381</b>
<b>Aplicação dos recursos nos objetivos institucionais</b>		
Captações para Fundo Social	244.296	403.214
Superávit (Déficit) do exercício	1.667.853	(855.472)
	<b>1.912.149</b>	<b>(452.258)</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>14.137.001</b>	<b>14.794.532</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **1. Informações gerais**

O Imaflora tem atuado para promover sustentabilidade e se tornou uma das principais referências na sociedade civil brasileira em termos de promoção de boas práticas de produção florestal e agrícola, redução das emissões de gases de efeito estufa e fortalecimento do desenvolvimento sustentável e diálogos multissetoriais para enfrentar problemas coletivos.

Por meio de suas ações o Imaflora pretende contribuir para o aumento da conservação dos recursos naturais; a garantia da conservação de áreas protegidas; a garantia dos direitos fundamentais do trabalho e da saúde e da segurança para trabalhadores de empreendimentos florestais e agrícolas; a geração de benefícios sociais para populações diretamente afetadas por projetos e empreendimentos florestais e agrícolas; a geração de benefícios sociais para produtores familiares e comunidades florestais e, para a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas às atividades dos setores florestal e agropecuário.

A partir do diálogo com diferentes grupos da sociedade, criamos de forma coletiva soluções que transformam os elementos da natureza em potentes ferramentas para desenvolvimento sustentável. Nossas ações são sustentadas por nosso estatuto e conselho diretor, conduzidas por uma equipe experiente e articuladas junto a muitos parceiros, sejam eles consultores, hubbers ou mesmo outras organizações.

O ano de 2020 foi um ano de expressivos impactos socioambientais positivos, mas com grandes desafios devido ao cenário político e pandêmico. O desmatamento da Amazônia foi o maior da última década impulsionado principalmente pelas atividades ilegais e predatórias, avançou sobre as áreas protegidas, onde vivem povos indígenas e populações tradicionais, como quilombolas, povos esses mais suscetíveis à pandemia. Soma-se a esse cenário as limitações impostas às esferas de debate público, causadas não só pela recessão econômica e pela pandemia da Covid-19, mas também pelas contínuas ofensivas do Governo Federal em relação à atuação das organizações do terceiro setor.

Diante das restrições impostas pela pandemia, nos reinventamos e promovemos lives, webinars e treinamentos, visando ampliar o conhecimento sobre os mais diferentes assuntos - da agroecologia a como a desigualdade de gênero afeta as ações de redução das mudanças climáticas. Em cada um desses encontros, o objetivo foi fazermos a ponte entre líderes comunitários e empresariais, entre gestores de políticas públicas e a sociedade civil. Esse trabalho, que é tão parte do nosso DNA, deve reverberar ainda mais nos próximos anos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)**

---

Além de apoiar produtores agropecuários e florestais a adotarem práticas de manejo sustentáveis, beneficiando a produção e, ao mesmo tempo, a conservação, vimos nos dedicando a fornecer assistência, realizando auditorias de certificação e estimulando negócios e mercados mais éticos e responsáveis, capazes de conservar e gerar benefícios ao longo da cadeia de produção. Esse dinamismo nos permitiu prestar assistência para pequenos e grandes produtores, em busca ou de aumentar sua produtividade com responsabilidade ou de atrair a atenção de investidores que já consideram aspectos ambientais em suas aplicações.

Frente às notícias de desmatamento e atividades predatórias, o Imaflora também buscou construir uma articulação com a iniciativa privada, ONGs, especialistas e órgãos governamentais tanto para inserir alguns mercados na legalidade, caso da madeira nativa da Floresta Amazônica, quanto para mitigar impactos da produção pecuária ou do cultivo agrícola.

Para articular diálogos construtivos e cuidar da terra, aliamos ao nosso conhecimento tecnologia de ponta e parcerias estratégicas, que lançam luz sobre novos modelos de negócios e de produção, capazes de contribuir com nossa missão de fundir produção e conservação; de promover benefícios às pessoas, ao meio ambiente e à economia; e de reduzir as emissões de gases que levam ao aquecimento global. Nesse contexto, em 2020 foram elaboradas mais de 20 análises, estudos e publicações, que demonstraram o potencial da experiência acumulada nos últimos 25 anos.

Com nossa vocação pulsando ainda mais forte, apesar de todos os desafios enfrentados neste ano singular, o Imaflora vislumbra investir ainda mais no poder das conexões, para criar mais impacto positivo no campo, nas florestas e nas pessoas. Temos certeza de que esse é o caminho para demonstrarmos o valor da floresta viva e, também, para contribuir com uma mudança de mentalidade da sociedade, cada vez mais consciente e preocupada com o que produz e consome.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2021.

## **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)**

---

**2.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, e em conformidade com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

A Entidade adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020.

A Administração da Entidade afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

**2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Reais e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

**2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis, provisão para perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais premissas da Entidade relativas às fontes de incerteza, em virtude das quais estimativas futuras podem resultar em valores diferentes após a liquidação são apresentadas abaixo:

- Nota explicativa nº4 - Gestão do risco financeiro;
- Nota explicativa nº7 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD);
- Nota explicativa nº9 - Depreciação acumulada do ativo imobilizado; e
- Nota explicativa nº14 - Provisões para contingências.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente em todos os anos apresentados, a menos que indicado de outra forma.

#### a) Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em receitas/despesas financeiras.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com contas a receber de clientes e contas a pagar de fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

**b) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

**i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Entidade administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros em curto prazo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

**ii) Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive valores a receber de clientes) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de emissão atualizados, no caso de clientes, utilizando o método de juros efetivos.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

**iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

A Entidade avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de não ser possível recuperá-lo.

**iv) Não reconhecimento/(baixa) de ativos financeiros**

A Entidade baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra Entidade. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

**c) Passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou pelo valor de custo amortizado, empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Entidade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Entidade incluem recursos de projetos, fornecedores e outras contas a pagar.

**i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

**ii) Não reconhecimento/ (baixa) de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

d) Ativo imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

A Entidade optou por avaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) no exercício de 2010. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais (Nota 9).

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos como outras receitas/despesas no resultado.

ii) Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permita que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

iii) Depreciação

A depreciação acumulada e amortização são calculadas sobre o valor depreciável conforme laudo de vida útil atualizado anualmente. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Descrição	(%)
Edificações	2
Veículos e servidores de dados	20
Computadores e periféricos	20
Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, e equipamentos de escritório.	10
Embarcações	5
Micro gerador de energia	8

Os critérios de depreciação e amortização, a estimativa de vida útil e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, sendo os eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

Neste último exercício foram validadas as taxas de vida útil, tendo por base a avaliação técnica formalizada por declarações de vida útil dos ativos de maior relevância.

**e) Redução ao valor recuperável**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativos de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual, sendo constituída provisão para perdas sobre seus ativos.

**f) Provisões**

**i) Provisões para contingências**

A Entidade é parte em processos judiciais e administrativos e são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda ou ganho inclui a avaliação das evidências disponíveis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e a avaliação dos advogados externos.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

**g) Benefícios a empregados**

Além da remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias e 13º salário), a Entidade oferta de planos de saúde, seguro de vida, vale alimentação, licença maternidade e paternidade estendida, auxílio creche e auxílio educação. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Entidade tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

A Entidade não mantém benefícios de remuneração com base em ações, benefícios de demissão, planos de pensão, previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios para seus funcionários e dirigentes após sua saída da Entidade.

**h) Receitas com trabalhos voluntários**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1)-Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

**i) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado**

A receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber decorrente da prestação de serviços e realização de projetos, entre outros.

**j) Receitas de projetos, patrocínios e subvenções**

São recursos financeiros provenientes de convênios, contratos de subvenção, financiamentos, patrocínios, doações, termos de cooperação técnica-financeira e contratos de concessão de colaboração financeiras, firmados tendo como objetivo principal operacionalizar a execução de projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta, de todo o fluxo financeiro e operacional junto às respectivas fontes de recursos, ficando também toda documentação à disposição das mesmas para qualquer fiscalização. Todos os convênios, contratos e demais documentos firmados estão de acordo com o Estatuto Social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

**k) Receitas de serviços**

São recursos provenientes de prestação de serviços de certificação, verificações, assistência técnica e cursos e/ou treinamentos, conforme previsto no artigo 6º do Estatuto Social.

As receitas foram divididas em dois grupos: as de uso restrito e as de uso irrestrito.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

Receitas de uso restrito são aquelas receitas chamadas “carimbadas”, ou seja; são recursos que entram com uma destinação específica para um fim determinado em contrato. Tendo políticas específicas e na maioria dos casos com prestação de contas periódicas sujeitas à auditoria por parte do Financiador, inclusive por rubrica de despesa. O recurso é aplicado e seu rendimento é apropriado ao projeto. Qualquer eventual “sobra” deve ser pactuada com o financiador para a devolução ou utilização em uma das rubricas do projeto. As receitas de uso restrito estão agrupadas em: receitas institucionais, de projetos, patrocínios e doações.

Receitas de uso irrestrito são aquelas provenientes da prestação de serviços, anuidades e receitas próprias. Diferentemente do grupo anterior não são “carimbadas” e o recurso delas advindo é utilizado segundo critérios definidos pela própria gestão da Entidade. Em havendo sobras são incorporadas à Entidade seja para cobrir despesas institucionais bem como aumentar o Fundo Patrimonial, Investimentos ou outra destinação conforme aprovado em Assembleia do Conselho Diretivo do Imaflora.

**l) Receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**m) Apuração do déficit do exercício**

O déficit foi apurado segundo o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo montante apresentado no documento fiscal competente e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

No caso de receitas de projetos estas são reconhecidas à medida da sua liquidação, ou seja, da realização de pagamentos vinculados ao projeto na execução deste.

**4. Gestão de risco financeiro**

**Fatores de risco de risco financeiro**

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade monitora a inadimplência de seus clientes e faz a abordagem nos casos de não quitação nas datas de vencimento negociando quando é o caso, podendo inclusive deixar de prestar serviços por não pagamento.

#### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Recursos vinculados a terceiros	15.856.702	6.423.926
Contas a receber de clientes	3.192.625	2.629.474
Contas a receber de projetos	10.661.765	12.443.778
Adiantamentos	219.636	204.300
	<u>29.930.728</u>	<u>21.701.478</u>

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou riscos de prejudicar a reputação da Entidade.

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior ou pagos a fornecedores, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos.

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

---

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações financeiras que apresentam em sua maioria imediata liquidez buscando remuneração líquida superior a inflação, com aplicação de risco baixo ou moderado.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	9.312	13.737
Bancos conta-movimento	1.480.488	591.900
Aplicações financeiras	503.867	-
Aplicações financeiras - Fundo Patrimonial	2.319.535	2.722.984
Aplicações financeiras - Fundo Social	2.269.474	2.232.717
	<u><b>6.582.676</b></u>	<u><b>5.561.338</b></u>

### 6. Recursos vinculados a projetos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aplicações financeiras - sem restrição	477.791	285.107
Aplicações financeiras - com restrição	15.378.911	6.138.819
	<u><b>15.856.702</b></u>	<u><b>6.423.926</b></u>

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

### 7. Contas a receber

A lista de contas a receber por categoria de receita e prazo de vencimento é apresentada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a receber de clientes	3.192.625	2.629.474
Créditos a receber de projetos	10.661.765	12.443.778
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(306.935)	(306.935)
	<u><b>13.547.455</b></u>	<u><b>14.766.317</b></u>
Circulante	10.457.009	13.201.076
Não circulante	3.090.446	1.565.241

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

A análise do vencimento das contas a receber é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer	9.290.094	12.174.038
<b>Vencidas:</b>		
Até 30 dias	429.530	433.983
De 31 a 90 dias	215.285	355.273
De 91 a 180 dias	231.296	179.900
De 181 a 360 dias	93.133	163.450
Mais de 360 dias	504.606	201.367
	<u>10.763.944</u>	<u>13.508.011</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(306.935)	(306.935)
	<u>10.457.009</u>	<u>13.201.076</u>

A lista de créditos a receber de projetos em execução é apresentada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
EVOLTZ - Origens Brasil	3.129.261	-
P4F - ABVC	995.827	1.096.772
CIAT/USAID - Servir Amazonia	484.260	259.808
iCS - Boi na Linha SFX	475.000	-
BNDES - Florestas de Valor	332.818	4.427.647
NWF - CFA	259.805	-
BNDES - Calha Norte Sustentável	243.850	243.850
iCS - Fortalecimento Institucional	175.000	-
WCMC - Comércio e Bio	169.497	-
Nespresso - Nespresso Café 2020	161.861	-
NWF - G6	155.883	443.311
CAF America - Florestas Produtivas	135.099	-
Humanize - São Felix do Xingu	125.000	-
CERES - Incentivos Economicos	103.922	275.744
Petrobrás - Florestas de Valor	-	1.487.783
Porticus - Açaí Amapá 2	-	443.842
CI - Capital Natural Protocol	-	204.750
Coca Cola - Rastreabilidade do Guarana	-	188.101
Outros Projetos	624.237	1.806.929
	<u>7.571.320</u>	<u>10.878.537</u>



# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

---

A composição de créditos a receber de projetos a executar é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
EVOLTZ - Origens Brasil	1.108.448	-
ICS - Boi Na Linha Sfx	950.000	-
CIAT - Servir Amazonia	612.097	717.602
WCMC - Comercio E Bio	312.362	282.183
CAF AMERICA - Floresta Produtiva	107.538	-
HUMANIZE - São Félix do Xingu	-	250.000
CAF AMERICA - Cacau São Félix do Xingu	-	188.190
CERES - Incentivos Econômicos	-	127.266
	<u>3.090.445</u>	<u>1.565.241</u>
Créditos a receber de projetos	<u>10.661.765</u>	<u>12.443.778</u>

## 8. Adiantamentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos de férias	111.860	108.660
Adiantamentos de viagens	57.028	31.097
Adiantamentos a fornecedores	50.357	32.375
Despesas reembolsáveis	-	32.168
Outros adiantamentos	391	-
	<u>219.636</u>	<u>204.300</u>

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

### 9. Imobilizado

Custo	Terrenos	Edifícios, benfeitorias e painel fotovoltaico	Máquinas, equipamentos e instalações	Embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Projetos em andamento	Bens reavaliados	Total
Em 31 de dezembro de 2018	1.304.780	1.659.219	295.931	861.170	965.668	40.514	86.986	5.214.268
Adições	-	-	11.483	90.600	75.925	-	-	178.008
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	1.304.780	1.659.219	307.414	951.770	1.041.593	40.514	86.986	5.392.276
Adições	-	-	64.764	4.038	153.448	-	-	222.250
Baixas	-	-	(109.090)	(294.674)	(195.379)	-	(86.986)	(686.129)
Em 31 de dezembro de 2020	1.304.780	1.659.219	263.088	661.134	999.662	40.514	-	4.928.397
	Terrenos	Edifícios, benfeitorias e painel fotovoltaico	Máquinas, equipamentos e instalações	Embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Projetos em andamento	Bens reavaliados	Total
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2018	-	(402.073)	(177.826)	(261.672)	(733.310)	-	(48.354)	(1.623.235)
Adições	-	(52.265)	(21.364)	(163.380)	(81.975)	-	-	(318.984)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	-	(454.338)	(199.190)	(425.052)	(815.285)	-	(48.354)	(1.942.219)
Adições	-	(65.626)	(70.318)	(157.872)	(175.128)	-	-	(468.944)
Baixas	-	110.054	88.398	184.691	196.042	-	48.354	627.539
Em 31 de dezembro de 2020	-	(409.910)	(181.110)	(398.233)	(794.371)	-	-	(1.783.624)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2019	1.304.780	1.204.881	108.224	526.718	226.308	40.514	38.632	3.450.057
Em 31 de dezembro de 2020	1.304.780	1.249.309	81.978	262.901	205.291	40.514	-	3.144.773

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

### 10. Obrigações trabalhistas e encargos

	2020	2019
Salários a pagar	-	34
Férias e encargos	1.263.192	1.250.699
IRRF a recolher	138.182	170.484
INSS a recolher	157.381	195.013
FGTS a recolher	58.004	71.316
PIS sobre folha de pagamento a recolher	9.590	11.802
	<b>1.626.349</b>	<b>1.699.348</b>

### 11. Recursos de projetos em execução

A Entidade contabiliza no passivo os recursos recebidos oriundos de convênios, contratos de subvenção, financiamentos, patrocínios, termos de cooperação técnica-financeira e Contratos de Concessão de colaboração financeira não reembolsável, os quais estão sendo aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos.

	2020	2019
Good Energies - Legalidade Florestal	4.933.947	-
BNDES - Florestas de Valor	4.276.078	5.740.285
Evoltz - Origens Brasil	3.764.771	-
NWF - CFA Renovação	1.048.041	-
ICS - Boi na linha SFX	951.781	-
CLUA - Florestas Coletivas	897.134	-
CERES - Incentivos Economicos	683.093	672.481
P4F - ABVC	664.749	1.034.726
General Mills - GHG	557.090	-
CIAT/USAID - Servir Amazonia	555.528	316.560
BNDES - Calha Norte Sustentável	545.755	550.300
Porticus - Semiarido	129.480	405.081
NWF - G6	84.094	484.385
Petrobras - Florestas de Valor	-	1.311.950
CLUA - Calha Norte FV	-	1.020.049
CLUA - SEEG 7.0	-	619.627
Porticus - Modelo de Negócios	-	564.222
Porticus - Açaí Amapá	-	518.216
Investimentos Institucionais	1.102.129	1.102.129
Bens em Operação de Projetos	417.271	478.378
Outros Projetos	2.787.922	3.135.991
	<b>23.398.863</b>	<b>17.954.380</b>

### 12. Recursos vinculados a terceiros

Como parte das ações de projetos de desenvolvimento local na região norte, o Imaflora administra fundos de capital de giro cuja fonte decorre de doação de empresas e financiadores (Projeto Florestas de Valor) destinados exclusivamente para prover capital de giro para fomento às cadeias da sócio biodiversidade na Calha Norte do Rio Amazonas, nas operações de compra e venda de produtos de comunidades do Norte, visando propiciar viabilidade financeira à operação e gerar maior confiança pelas empresas compradoras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

Todo este processo tem por base documento regulador próprio, com definição clara de todo o processo de gestão e responsabilidades, conforme termo de cooperação para gestão do Fundo “Capital de Giro na Calha Norte”.

Considerando que o Imaflora se figura nesta operação apenas com entidade gestora e não proprietária dos recursos, o fundo é contabilmente controlado em Conta do Passivo, no montante de R\$ 226.832 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 274.285 em 31 de dezembro de 2019).

### 13. Recurso fundo origens

Origens Brasil® é uma “Iniciativa de Valorização dos Territórios de Diversidade Socioambiental” que surgiu da necessidade de se criar mecanismos capazes de valorizar e dar visibilidade aos territórios e aos produtos manejados por populações tradicionais e indígenas provenientes de áreas protegidas, associando-os ao patrimônio socioambiental destas áreas.

O Fundo Origens Brasil® têm como objetivo contribuir para a manutenção e a valorização do patrimônio cultural e diversidade socioambiental dos territórios, por meio do fortalecimento de cadeias produtivas responsáveis e da governança associada a estas cadeias. Essa contribuição é atingida através de instrumentos que proporcionam transparência à produção e à comercialização dos produtos, que identifica a origem e assegura a rastreabilidade e a ética nas relações comerciais.

Caso seja criado uma entidade jurídica para o Origens Brasil®, o IMAFLORA, indicado como administrador, se compromete a transferir a administração do sistema, e todas as suas atribuições e responsabilidades, bem como o domínio da marca e o Fundo do Origens Brasil®, para a nova entidade jurídica do Origens Brasil®.

Considerando que o Imaflora se figura nesta operação apenas com entidade gestora e não proprietária dos recursos, o fundo é contabilmente controlado em Conta do Passivo, no montante de R\$ 646.231 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 330.515 em 31 de dezembro de 2019).

### 14. Provisões para contingências

A composição dos saldos das provisões para contingências é apresentada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributária	83.054	83.054
Cível	100.000	-
	<u>183.054</u>	<u>83.054</u>

a. Tributária

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

A Administração da Entidade no exercício de 2018 identificou específico risco tributário relacionado à incidência de COFINS sobre receitas financeiras, que atualmente não são recolhidos, motivo pelo qual registrou provisão no montante de R\$ 83.054. É do entendimento da Administração da Entidade que este tema tem sido controverso nos meios judiciais e decisões favoráveis e desfavoráveis são identificadas quando esse tema é apreciado, e dessa forma manteve o registro como uma contingência.

**b. Cível**

O processo de natureza cível corre na justiça estadual do Estado do Pará desde 2016. Em razão de sentença na qual a ação foi julgada parcialmente procedente com probabilidade provável de perda segundo os assessores jurídicos e, entre outros, estipula um valor de R\$100.000 para cada um dos réus, sendo o Imaflora um deles. A Assessoria Jurídica da Entidade apresentou Embargos de Declaração, que ainda não foi julgado, para esclarecer alguns pontos da sentença, motivo pelo qual foi constituída provisão no montante de R\$ 100.000.

**c. Causas com possíveis perdas**

A Entidade não possui em discussão nas esferas competentes causas que a Administração da Entidade e seus assessores jurídicos apontem para uma probabilidade de perda possível e, portanto, sem provisão nas demonstrações contábeis.

**15. Recursos de projetos a executar**

A Entidade contabiliza no longo prazo os recursos recebidos, oriundos de convênios, contratos de subvenção, financiamentos, patrocínios, termos de cooperação técnica-financeira e Contratos de Concessão que devem ser executados para além do próximo exercício social.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Evoltz - Origens Brasil	1.108.448	-
ICS - Boi na Linha SFX	950.000	-
CIAT - Servir Amazonia	612.097	717.602
WCMC - Comercio e Bio	312.362	282.183
CAF America - Floresta Produtiva	107.539	-
Humanize - São Felix Do Xingu	-	250.000
CAF America - Cacau Sfx	-	188.190
Ceres - Incentivos Economicos	-	127.266
	<u>3.090.446</u>	<u>1.565.241</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

**16. Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido é apresentado em valores históricos e compreende o Patrimônio Social, Reserva de Reavaliação de bens permanentes, Ajustes de Avaliação patrimonial e Superávit (Déficit) acumulado.

**a. Patrimônio Social**

Não houve alterações no patrimônio social da Entidade, mantendo o saldo de R\$2.437.004 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**b. Reserva de Fundo Patrimonial**

Nos termos do Estatuto Social, a reserva de Fundo Patrimonial compreende de recursos financeiros oriundos dos superávits do Instituto, para aplicação em sua ampliação, investimentos patrimoniais, financiamento de projetos inovadores ou estratégicos, bem como suprir eventuais contingências de ordem fiscal ou trabalhista. Qualquer aporte financeiro ou utilização do Fundo Patrimonial, somente poderá ocorrer com prévia e expressa autorização do Conselho Diretor.

Para o exercício de 2020 foi deliberado a incorporação integral do rendimento líquido da aplicação financeira do exercício no montante de R\$ 54.424. Sendo assim, a reserva de Fundo Patrimonial apresenta saldo acumulado de R\$ 3.033.044 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.978.620 em 31 de dezembro de 2019).

**c. Reserva Fundo Social**

De acordo com capítulo XII do Estatuto Social, o Fundo Social do Imaflora foi criado para possibilitar que a certificação fosse uma ferramenta democrática, inclusiva, cujos benefícios - como a diferenciação de produtos no mercado - não ficassem restritos aos grandes empreendimentos. Foi criado para apoiar empreendimentos de comunidades e produtores familiares, com a finalidade de investir e financiar projetos que fortaleçam as atividades deste público, em consonância com a missão, os objetivos e o Plano Estratégico vigente no Imaflora, e deverá ser utilizado como financiador em todos os diferentes programas do Imaflora, seja para subsidiar a certificação, realizar eventos, fazer estudos estratégicos, fazer treinamentos para este público, dentre outros.

Para viabilizar o fundo, foi instituída uma taxa extra de até 5% do custo dos serviços, apurado no orçamento de cada cliente, destinado a subsidiar parte dos custos das auditorias. Também foi definido que o montante disponível para uso, anualmente, corresponde ao rendimento do capital do Fundo no ano anterior mais metade do valor bruto captado pelo Fundo no ano anterior. O valor é disponibilizado para uso após o fechamento do balanço anual do Imaflora e apresentação e aprovação das contas pela Assembleia Geral.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

A reserva de Fundo Social apresenta saldo acumulado de R\$ 2.465.151 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.322.558 em 31 de dezembro de 2019).

**d. Ajustes de avaliação patrimonial**

A Entidade reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de transição dos CPCs. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício, integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem.

**e. Reserva de reavaliação**

Em consonância com a Lei 11.638/07, art. 6º e seção 10 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, compreende o ajuste em relação a valor de mercado dos bens do ativo imobilizado que foram reavaliados até o exercício de 2007, aos seus valores de mercado, de acordo com os respectivos laudos de avaliação elaborados por peritos externos.

**17. Isenção tributária**

**a. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit/(déficit), de acordo com o artigo 184, do novo Regulamento do Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 9.580 de 22/11/2018.

**b. Programa de Integração Social (PIS)**

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/1997. As pessoas jurídicas sujeitas ao PIS sobre a folha de salários não estão sujeitas à incidência do PIS/Pasep sobre o faturamento, de acordo com o artigo 47 da Instrução Normativa SRF 247/2002.

**c. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com o artigo 23 da Instrução Normativa RFB nº 1.911/2019. As demais receitas auferidas pela Sociedade são tributadas de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, com alterações posteriores.

# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

### d. Imposto sobre serviços (ISS)

Em virtude de a Entidade realizar prestação de serviços, sofre incidência do ISS sobre as seguintes operações:

- i. Prestação de Serviços relacionados à Certificação manejo sustentável dos Recursos Naturais: alíquota de 5%;
- ii. Treinamentos Cursos, formação de mão de obra especializada em Certificação e manejo ambiental: alíquota de 2%.

## 18. Receitas

### Receitas de uso restrito

#### a. Receitas institucionais

	2020	2019
ICS - Fortalecimento Institucional	377.258	-
Galo da Manhã - Apoio Institucional	288.909	-
Ford - Apoio Institucional	124.367	-
CLUA - Jornada de Comunicação	7.600	-
Humanize - Desenvolvimento Organizacional	2.800	-
Investimento Projeto Institucional	-	396.195
	<b>800.934</b>	<b>396.195</b>

#### b. Receitas de projetos

	2020	2019
BNDES - Florestas de Valor	1.483.830	3.901.884
P4F - ABVC	696.087	62.047
CLUA - SEEG 7.0	612.640	300.409
Good Energies - Legalidade Florestal	582.811	-
NWF - G6	568.303	158.123
Porticus - Origens Brasil	504.063	-
Nespresso - Nespresso Café	422.438	401.540
Evoltz - Origens Brasil	378.774	-
CLUA - Governo Aberto	351.151	415.595
NWF - CFA Renovação	343.218	535.139
Porticus - Modelo de Negócio da Amazonia	339.067	183.719
Coca Cola - Rastreabilidade do Guarana	257.437	167.454
CERES - Incentivos Economicos	248.943	19.408
Climate Focus - NYFD Pequenos Produtores	243.270	-
Good Energies - Legalidade Florestal	-	417.976
General Mills - GHG	-	340.815
CI - CAFÉ_CEPF	-	326.837
Coca Cola - Rastreabilidade do Guarana	-	243.909
CI - Capital Natural Protocol	-	205.865
Outros projetos	2.418.391	2.329.490
	<b>9.450.423</b>	<b>10.010.210</b>



# INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

### c. Receitas de patrocínios

A Entidade registrou como receita proveniente de Patrocínios o montante de R\$ 1.314.976 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.156.795 em 31 de dezembro de 2019). Os referidos recursos foram providos pela Petrobrás e destinados ao Projeto Florestas de Valor.

### d. Doações

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Porticus - Atlas	360.249	356.559
Porticus-Semiarido	275.601	167.236
ICS - Apoio Emergencial COVID	255.620	-
Porticus - Açaí Amapá	192.850	353.066
Ibirapitanga - Mapa Alimentos	144.015	-
ICS - Mapa Alimentos	127.161	-
Ibirapitanga - Cadeia de Alimentos	85.036	-
ICS - Combate a Incêndio	8.541	464.999
Coca Cola - Olhos da Floresta	-	174.206
Outras doações	54.796	26.933
	<u>1.503.869</u>	<u>1.542.999</u>

### Receitas de uso irrestrito

#### e. Certificação e Assistência Técnica

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prestação de serviços (nacional)	8.677.403	10.086.966
Prestação de serviços (internacional)	284.251	924.000
Fundo social de certificação	138.461	256.709
	<u>9.100.115</u>	<u>11.267.675</u>

## 19. Custo e despesas por natureza

### Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza está detalhada a seguir:

#### a) Custos e despesas por natureza:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários, encargos e benefícios	(10.965.463)	(13.103.844)
Serviços de terceiros	(6.955.119)	(5.520.009)
Viagens e estadias	(978.499)	(3.290.089)
Despesas administrativas	(498.528)	(1.387.293)
Manutenção da sede	(630.990)	(793.893)
Comunicação e marketing	(91.611)	(336.208)
TI e telecom	(266.647)	(236.854)
Impostos, taxas e contribuições	(112.706)	(98.444)
	<u>(20.499.563)</u>	<u>(24.766.634)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

b) Classificadas como:

	2020	2019
Custos com projetos	(9.451.749)	(10.145.026)
Custos com serviços	(6.476.030)	(8.330.542)
Despesas gerais e administrativas	(1.641.564)	(2.248.623)
Despesas com pessoal	(2.930.220)	(4.042.443)
	<u>(20.499.563)</u>	<u>(24.766.634)</u>

20. Gratuidades recebidas e trabalhos voluntários

Conforme estabelece a ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e as gratuidades pelo valor efetivamente praticado, respectivamente. Assim, a Entidade realizou o levantamento da atuação dos órgãos estatutários de sua Governança que se enquadram como trabalho voluntário: Presidência, Conselho diretor, Associados e membros do Conselho Fiscal. A mensuração do valor foi determinada a partir da pesquisa de mercado do valor da hora de trabalho e o tempo de duração de cada reunião realizada.

As gratuidades recebidas e os trabalhos voluntários obtidos estão apresentados abaixo:

	2020	2019
Assembleia Geral	1.699	2.584
Conselho Diretor	8.265	13.526
Conselho Fiscal	977	578
Presidência	8.835	7.840
	<u>19.776</u>	<u>24.528</u>

21. Cobertura de seguros

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguro considerando o valor suficiente para cobertura de eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

a) **Seguro Empresarial:** Cobertura contra os riscos de incêndio, queda de raio, equipamentos, objetos portáteis, impacto de veículos terrestres, queda de aeronaves, vendaval, furação, ciclone, tornado, granizo e danos elétricos (benfeitorias, máquinas, instalações e estoques), sendo que o valor em risco segurado representa R\$ 2.500.000;

b) **Seguro Auto/Lancha:** Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em Reais)

---

- c) **Seguros de vida com contratação coletiva:** Principais características: contratados para oferecer coberturas por morte, invalidez, rendas por incapacidade temporária, etc.; vigência de curto prazo (normalmente um ano); as taxas são definidas no início do contrato e só podem ser alteradas após o encerramento da vigência;
- d) **Seguro de responsabilidade civil:** Cobertura contra eventuais prejuízos causados a terceiros por profissionais da Entidade no exercício da profissão. Exigido por organismos certificadores internacionais para executar as auditorias.